



AVALIAÇÃO PRIMÁRIA DO ENFERMEIRO NO PACIENTE VÍTIMA DO TRAUMA TORÁCICO

SABRINA MARIA DE SOUSA SILVA; ANA LIVIA FARIAS DOS SANTOS; ADÉLIA SANTOS DO AMARAL; NOELLI TELES BACELAR RODRIGUES; EURICLEIA FERREIRA ARAÚJO MENDES

Introdução: O serviço da enfermagem é a uma porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. A equipe de saúde precisa está devidamente equipados e treinados para receber e tratar vítimas de trauma. Os acidentes impulsionados pelo aumento da velocidade dos veículos ou pela violência urbana traz consigo traumas tendo como destaque o torácico devido suas sequelas. Esse tipo de trauma não apenas afeta a saúde das pessoas, tornando-se necessária uma avaliação inicial rápida e meticulosa para melhorar seu prognóstico. O Enfermeiro exerce um papel crítico nesse processo, exigindo competências técnicas, científicas e de liderança para garantir um atendimento eficiente e seguro, em colaboração com a equipe multidisciplinar. Contudo, é essencial seguir protocolos estabelecidos, como os do Advanced Trauma Life Support (ATLS), e compreender a cinemática do trauma para iniciar o tratamento com base nas prioridades de avaliação e tratamento. **Objetivo:** Capacitar Enfermeiros para identificar rapidamente lesões graves em pacientes com trauma torácico e fornecer cuidados imediatos, visando uma resposta eficaz e de excelência. **Metodologia:** Um estudo em que a busca dos artigos foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos cinco anos (2019-2024), nos idiomas Português e Inglês e artigos originais. **Resultados:** O estudo destaca a importância da avaliação primária como uma visão abrangente e essencial do estado da vítima, desde os padrões respiratórios, circulatórios até o estado neurológico. Por isso, a atribuição do Enfermeiro é determinar a gravidade do trauma torácico e iniciar as intervenções imediatas para estabilizar o paciente, garantindo sua sobrevivência e minimizando o risco de complicações. Essa abordagem sendo rápida e eficaz é essencial para maximizar as chances de bom prognóstico, proporcionando um melhor atendimento possível. **Conclusão:** O trauma torácico é uma das maiores causas de morte por jovens no país. Os serviços de urgência e emergência são a porta de entrada para essas vítimas. Constatou-se que o atendimento sistematizado e conhecimento do Enfermeiro na equipe de saúde são essenciais para iniciar intervenções imediatas e assertivas, capazes de prevenir complicações e agravamentos em situação de emergência.

Palavras-chave: **TRAUMA; ENFERMEIRO; EMERGENCIA; VÍTIMA; SAÚDE**